

O PAÍS

ELEIÇÕES 2000



CONDE E GAROTINHO fazem comício para dez mil pessoas no Estádio Italo del Cima, em Campo Grande



CESAR MAIA com Zito, prefeito reeleito de Duque de Caxias, em comício em Vigário Geral, ontem à noite

O embate final

Conde e Cesar levam ao palanque, no fim da campanha, os pré-candidatos para 2002

Carter Anderson, Bernardo de la Peña, Maíá Meneses e Luciana Conti

Depois de quase quatro meses em busca dos eleitores, o prefeito Luiz Paulo Conde (PFL) e o candidato do PTB, Cesar Maia, encerraram ontem suas campanhas de rua, ensaiando os passos para 2002 e dando contornos mais nítidos à próxima disputa eleitoral. Os dois marcaram o fim de suas atividades externas, iniciadas em 6 de julho, com comícios para os quais convidaram seus novos aliados. Como fez com frequência neste segundo turno, Conde foi a dois showmícios, em Padre Miguel e em Campo Grande, acompanhado do governador Anthony Garotinho (PDT), que deverá tentar a reeleição ou lançar-se candidato ao Palácio do Planalto. Cesar, avesso a showmícios, abriu uma exceção e subiu ao palanque montado em Vigário Geral na companhia do prefeito de Caxias, José Camilo Zito dos Santos (PSDB), cotado entre os tucanos para ser candidato ao Governo estadual em 2002. Com a campanha de rua encerrada, Conde e Cesar se concentrarão hoje nos preparativos para o último grande evento antes da eleição de domingo: o debate desta noite, na TV Globo.

Com 45 minutos de duração, o debate acabará até a meia-noite, quando se encerra o prazo para a propaganda eleitoral. Diferentemente do que ocorreu na véspera do debate da Rádio CBN, realizado segunda-feira, Conde não programou outros eventos em sua agenda, para chegar ao debate descansado.

— Estamos com dez a doze pontos de vantagem, mas eleição se ganha no último dia. Acho que debate sempre pode mudar alguma coisa, mas isso não vai acontecer porque as pessoas estão amadurecidas — disse Conde.

Para Cesar, as regras da TV Globo impedirão trocas de acusações e ofensas, como as que ocorreram no debate da TV Bandeirantes. Ao ser perguntado se tem munção pesada para gastar, como afirmara após o debate da Bandeirantes, Cesar disse apenas que está preparado para reagir.

— Prefiro sempre o debate técnico. Levo vantagem. Mas é evidente: se vem agressão, tenho que responder. Mas as regras do debate da Globo inibem esse risco — afirmou Cesar.

Conde e Garotinho fazem showmícios gospel

• No estádio Italo del Cima, em Campo Grande, Garotinho reuniu cerca de 10 mil pessoas no ato que encerrou a campanha pela reeleição do prefeito Luiz Paulo Conde. Ao lado do governador e da primeira-dama Rosa Mathews, Conde cantou e dançou ao som dos grupos evangélicos.

— Estamos felizes com a rádio Melodia e com o deputado Francisco Silva (PST-RL) pela organização do evento — agradeceu Conde.

Presbiteriano, Garotinho disse que não vê problemas na participação de grupos evangélicos em eventos políticos.

— Lá, no outro comício, não tinha um grupo de pagode? Aquil, tem um grupo gospel — afirmou o governador, referindo-se ao comício de Conde em Padre Miguel, que teve a apresentação de sambistas.

A paz no showmício gospel foi quebrada pelos apitos tocados por cerca de 50 manifestantes que exibiam bandei-

Um amigo de fé no segundo turno

Garotinho organizou comícios para a campanha de Conde

• Na cidade do Rio, o governador Anthony Garotinho virou cabo eleitoral apenas no segundo turno das eleições. Na semana em que foi divulgado o resultado do primeiro turno, o governador formalizou o apoio a Conde. Anunciou, na época, um pacote de contribuições à campanha do petelista, entre elas, a organização de comícios e a gravação de depoimentos no programa eleitoral gratuito do PFL.

Com a ajuda do deputado federal Francisco Silva (PST-RL) que, no início do segundo turno, chegou a dizer que não participaria da campanha, Garotinho organizou comícios gospel para o prefeito na Zona Oeste. Na TV, porém, sua participação, a partir da segunda semana, foi reduzida em relação às dos primeiros programas do prefeito no segundo turno. Na última semana, as imagens do governador não foram usadas pela campanha petelista.

Garotinho levou seus secretários para o palanque do prefeito e enquadrou os aliados que tinham restrições à candidatura de Conde. No discurso, o prefeito passou a adotar a mesma estratégia da campanha de

1998, vencida por Garotinho. Quando o público é evangélico, Conde e o governador fazem a associação entre a mentira e o diabo, dizendo aos eleitores que o ex-prefeito Cesar Maia (PTB), adversário de Conde, mente. O petebista chegou a chamar o prefeito de fantecho de governador.

No primeiro turno das eleições, o governador centrou suas energias no interior do estado, onde conseguiu eleger 33 dos 92 prefeitos. No Rio, ele se manteve afastado da campanha do presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, candidato derrotado à Prefeitura. Apesar da aparente neutralidade, o governador não escondia a simpatia por Conde. Juntos, eles assinaram convênios entre Estado e Prefeitura. A proximidade entre os dois fez Brizola dizer que o governador estava se transformando num petelista.

No segundo turno, os aliados do governador em Belford Roxo, Maria Lúcia dos Santos (PSDB), e em São Gonçalo, Edson Ezequiel (PDT), no segundo turno, estão enfrentando dificuldades para vencer seus adversários.

Um campeão de votos em Caxias

Zito se reelegeu com 81,6% dos votos válidos

• O prefeito de Caxias, José Camilo dos Santos, o Zito, decidiu apoiar o petebista Cesar Maia na última semana do segundo turno. Depois de ter sido assediado pelo prefeito Luiz Paulo Conde (PFL) e por Cesar, que visitaram o tucano em Caxias, Zito chegou a dizer que pretendia ficar neutro na disputa no Rio. Mas a decisão do governador Garotinho de fazer campanha para a candidata tucana a prefeitura de Belford Roxo, Maria Lúcia dos Santos, contra o irmão de Zito, Waldir Zito (PPS), fez o tucano se decidir pelo apoio a Cesar.

Zito, que já anunciou a pretensão de se lançar candidato ao Governo do estado em 2002, elegeu a mulher, Narriman, prefeita da Magé, derrotando o atual prefeito, Nelson do Posto. O prefeito de Caxias iniciou

sua vida política tendo de lidar com uma condenação por homicídio. Ele só não foi preso porque os efeitos da sentença foram suspensos por decisão do Tribunal de Justiça. O Ministério Público contestou a suspensão, mas a Justiça ainda não decidiu sobre o recurso da Procuradoria.

Reeleito em 1º de outubro com 81,6% dos votos válidos em Caxias, Zito prometeu, na última semana da campanha no Rio, ajudar o candidato do PTB nos bolsões de pobreza do município.

Para tentar deter o crescimento de Zito na Baixada, adversários se tornaram aliados: o prefeito reeleito de Nova Iguaçu, Nelson Bornier (PSDB), e Garotinho se uniram em Belford Roxo a favor da candidatura de Maria Lúcia Santos contra Waldir Zito.

Em sua participação, Cesar evitou citar o nome de Conde, mas não deixou de atacá-lo.

— O prefeito da cidade não pode ser uma maria-vaí-com-as-outras, um banana, a ponto de ficar calado quando o governador erra — disse Cesar.

Em outro programa, na Rádio Tupi, foi a vez de Conde atacar Cesar. O prefeito disse que seu maior erro foi ter acreditado que seu antecessor, do qual foi secretário de Urbanismo, era um líder e não um chefe.

— Meu maior erro foi acreditar que o Cesar Maia seria uma liderança e descobrir que ele

Saiba como vai ser o debate na TV Globo

HORÁRIO

• O debate começa às 22h45m e deve durar 45 minutos, descontados os intervalos comerciais. O programa tem que acabar antes da meia-noite, quando acaba o prazo fixado pelo TRE.

OS BLOCOS

• O duelo entre os candidatos será dividido em quatro blocos. No primeiro deles, os candidatos vão responder a perguntas do mediador do evento. Eles farão também uma pergunta cada um sobre segurança pública. No segundo, os candidatos debaterão sobre outros dois temas escolhidos pela organização: saúde e educação. No terceiro bloco do debate, cada candidato poderá fazer duas perguntas ao seu adversário sobre qualquer assunto. O último bloco do programa será reservado para mais uma pergunta para cada candidato e para dois minutos de considerações finais de cada um.

ONDE HAVERÁ DEBATE

• A Rede Globo realiza debates nas 31 cidades brasileiras onde haverá segundo turno. Serão transmitidos ao vivo os debates em 21 cidades: Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Uberlândia, Curitiba, Londrina, Maringá, Fortaleza, Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Recife, Belém, Goiânia, Macaé, Manaus, Campinas, Santos, São José do Rio Preto e Mogi das Cruzes. Em outras dez, os candidatos serão entrevistados no telejornal local. A Rádio CBN transmitirá os debates no Rio, em Londrina, Maringá, Curitiba, Santos, São Paulo, Campinas e Macaé.

é apenas um chefe. Há uma grande diferença entre líder e chefe. Líder lidera. E chefe quer vassallo — disse Conde.

Em Jacarepaguá, Cesar discursou para cerca de 300 motoristas de vans, que no primeiro turno apoiaram a candidatura do PT. Benedita da Silva. O petebista voltou a atacar:

— Ele devia governar. Tivemos mais uma cena de extrema violência em Bangü, uma criança foi morta baleada. Ele (Garotinho), ao invés de estar em showmício, cantando e se rebolando, tinha que assumir pessoalmente a questão da segurança pública.

Em resposta, Garotinho acusou Cesar de mentir ao eleitor:

— Enquanto o outro fala, Conde faz. Estou para conhecer um sujeito mais mentiroso do que o adversário de Conde, o tal Cesar mentirinha. Quando disputávamos o Governo estadual, ele queria jogar cresolina no povo — disse Garotinho, para cerca de duas mil pessoas.

No comício de Cesar, que reuniu cerca de duas mil pessoas, foi a vez de Zito atacar Garotinho.

— Essa é a campanha da tração. Garotinho traiu Benedita da Silva e Leonel Brizola; Sérgio Cabral Filho traiu Marcelo Alencar; e o prefeito Conde traiu Cesar Maia. E todos juntos trairão a todos nós. Façam uma reflexão a tempo de mudar este quadro — disse Zito. ■

• ENTREVISTAS DE CONDE E CESAR *nas páginas 8 e 9*

